



AMÉRICA/COSTA RICA - Rejeitado o recurso: o documento dos Bispos sobre as eleições não favorece nenhum partido

São José (Agência Fides) – A decisão do Supremo Tribunal Eleitoral (STE), que rejeitou o recurso apresentado contra o documento da Conferência Episcopal da Costa Rica (Cecor) sobre as eleições do ano que vem, no qual se pede o combate à abstenção (veja Fides 01/10/2013), marca uma vitória para a democracia nacional: foi o que declarou ontem, 13 de novembro, o Arcebispo de São José, Dom José Rafael Quirós, logo após a publicação da sentença. A nota enviada à Agência Fides por uma fonte local traz as palavras do bispo: “Com esta sentença, venceu a democracia da Costa Rica”; “trata-se de tutelar a liberdade de expressão e a liberdade religiosa de todos os cidadãos”.

A ação legal foi empreendida por três pessoas que defendiam que com aquele texto, “a Conferência Episcopal da Costa Rica ia contra a autodeterminação do eleitor”. Na decisão do STE, emitida em 28 de outubro, é declarado que “em nenhuma de suas seções existem convites ou frases que favoreçam uma ou outra tendência política ou que possam reduzir o apoio a um determinado grupo”.

Pouco mais de 3 milhões e 100 mil costarriquenhos estão registrados para votar nas presidenciais e legislativas do próximo dia 2 de fevereiro. A Conferência Episcopal da Costa Rica publicou um documento para preparar os eleitores católicos e todos os homens de boa vontade, intitulado "Rehabilitar la Política" (critérios éticos para iluminar o processo eleitoral e a vida democrática, 2013-2014), assinado em 7 de outubro de 2013. (CE) (Agência Fides, 14/11/2013)

> LINKS

O texto completo do documento dos Bispos, em espanhol, está em::

<http://www.iglesiacr.org/2012/files/Rehabilitar-la-politica-en-baja.pdf>: